

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Conjunções adversativas

Leia:

Boto ou golfinho?

Algumas espécies de bichos e plantas têm mais de um nome popular, que varia de uma região para outra! No Rio Grande do Sul, o animal da espécie *Tursiops truncatus*, por exemplo, é chamado de boto, mas, em outros locais do Brasil, é conhecido como golfinho ou caldeirão. Outras vezes, porém, ocorre o contrário: espécies diferentes, mas parecidas, recebem o mesmo nome popular. Por isso, os nomes científicos são importantes! Como cada espécie recebe um único e diferente nome científico, válido em todo o mundo, independentemente da língua e dos costumes locais, isso evita confusões entre os cientistas.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 285. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Há uma conjunção adversativa na passagem:

- () “[...] é chamado de boto, mas, em outros locais do Brasil, é conhecido como golfinho [...]”
- () “Por isso, os nomes científicos são importantes!”
- () “Como cada espécie recebe um único e diferente nome científico [...]”

Questão 2 – Na passagem identificada acima, a conjunção adversativa exprime:

- () um contraste.
- () uma ressalva.
- () uma compensação.

Questão 3 – Sublinhe a conjunção adversativa que compõe este período do texto:

“Outras vezes, porém, ocorre o contrário: espécies diferentes, mas parecidas, recebem o mesmo nome popular.”

Questão 4 – A conjunção sublinhada anteriormente poderia ser substituída por:

- () “pois”.
- () “portanto”.
- () “no entanto”.

Questão 5 – A conjunção adversativa liga orações independentes de sentido entre si. Por isso, ela é chamada de conjunção:

- () absoluta.
- () coordenativa.
- () subordinativa.